

PREMIADOS

DESAFIO 2018

**CRATIVOS DA ESCOLA**

**ONDE?**

Rio de Janeiro (RJ)

**QUEM?**

Estudantes do 7º anos do ensino fundamental e do 1º e do 3º anos do ensino médio do Colégio Estadual Candeia e do Colégio Estadual Luiza Mahin

## Olhando para nós mesmos

Adolescentes em conflito com a lei são encaminhados a órgãos onde cumprem medidas socioeducativas e onde passam períodos de reclusão decorrentes de medidas judiciais. No caso do estado do Rio de Janeiro, estes espaços são administrados pelo Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase).



Neste contexto de privação de liberdade, como se constrói a identidade destes meninos e meninas? Para além do preconceito que sofrem por terem cometido atos infracionais, como eles próprios se veem diante de suas habilidades, seus gostos e seus sonhos? Como a sociedade olha para estes adolescentes que não possuem nem espelhos para se enxergarem no cotidiano das unidades de internação?

A partir destas inquietações é que dois educadores realizaram uma oficina de fotografia e provocaram os jovens a construir, eles próprios, um processo de resgate de sua individualidade.



## Direto das redes sociais!

Com o apoio técnico e às vezes até financeiro dos educadores, os jovens passaram a se organizar para criar conteúdos que expressam novos olhares sobre esta realidade e, principalmente, sobre seus pensamentos e anseios. A saída, segundo a estudante Tamires, foi produzir materiais audiovisuais para as plataformas Facebook e YouTube com o objetivo de ampliar a voz tanto dos estudantes que estão reclusos (por meio da TV Degase), quanto daqueles que são egressos – como ela – do sistema socioeducativo (por meio do programa Na Pista).

Hoje, a TV Degase tem cerca de 40 integrantes, dos ensinos fundamental e médio,

enquanto o Na Pista possui cerca de 10 pessoas, estudantes tanto destas etapas de ensino quanto de cursos de ensino superior e que são egressos do Degase. De acordo com o grupo, no entanto, “todos participam igualmente e têm o mesmo peso nas decisões, sendo que durante as atividades de audiovisual também desenvolvemos habilidades de disciplinas da escola como matemática, português e redação”.

Fruto de oficinas de audiovisual, a TV Degase é resultado da produção, da redação e da gravação feita pelos próprios jovens. A edição tanto da TV quanto do Na Pista fica a cargo dos educadores. Nos últimos meses, no entanto, dois estudantes egressos também estão aprendendo as técnicas de edição. Para construir a programação, o grupo realiza dois encontros semanais presenciais com todos os integrantes, os já livres e os ainda internos.

Para além da presença nas redes sociais, o projeto tem contribuído também para aumentar a interação dos jovens com seus familiares e para ampliar as perspectivas dos alunos e alunas. “Quando eu ainda não conhecia o projeto eu só pensava em um jeito de fugir daquele lugar. Após conhecer e começar a participar, minha única vontade era continuar. Encontrei uma forma de me sentir útil pra sociedade mostrando que eu posso, sim, ser melhor do que o erro que cometi”, reafirma uma das integrantes.

## Espalhando e transformando histórias

### COMPARTILHAR

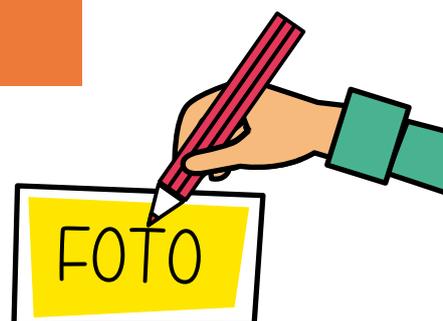
Com pouco mais de sete anos desde o início do projeto, antes chamado de TV Novo Degase, os estudantes têm se reinventado e aprimorado cada vez mais suas ações. Hoje, o canal da TV no YouTube possui mais de 200 vídeos. Já o Na Pista se reconhece como uma produtora audiovisual e lançou seu canal no YouTube há 11 meses, divulgando 28 vídeos.

Com o apoio dos educadores, os jovens buscam recursos para fortalecer a iniciativa e possibilitar a continuidade do projeto.

Alunos da TV Degase realizam programa com medalhistas olímpicos.

Em programa da TV Degase estudantes entrevistam agente socioeducador.

Jovens do Na Pista se fortalecem como uma produtora audiovisual.



realização



iniciativa



movimento global



parcerias institucionais



[www.criativosdaescola.com.br](http://www.criativosdaescola.com.br)

